

## CÂMARA DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL - RS

ATA Nº 11/83 DE 07 DE MAIO DE 1983.

Aos 09(nove)dias de mês de Maio de 1983(hum mil novecent tos e oitenta e três)as 9 (vove)horas esteve reunido o poder legislativo de Cruzeiro do Sul, sob a presidencia do Vereador Oscar Lenz, e que / contou com a presença de todos os Vereadores comforme comsta vo livro / de presenças. As declarar abertes es trabalhes e presidente determinou / ao secretário para que fizasse a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE: Foi lida as correspondências re cebida e expedidas. ORDEM DO DIA: Fei apresentade um decrete legislativo que fixa os subsídios e a representação do prefeito e do vice-prefeito que fei aprovado por unanimidade. Asseguir fei apresentado um progeto de lei nº07-01/83 que concede aumento aos funcionários efetivos ocupantes de cargos em comissão, função gratificada, inativos, e regides pela CLT / que teve sua aprovação unanime. Foi apresentado correspondência recebida da prefessora Maria laire Ruschel, pele seu procurador Jese Maneel Rusch el apresentando defesa de acusações feitas na sessão passada pelo Vereador Milton Leindens. A correspondência acusava e Vereader Milton que / lege apes disse não peder negar una verdade e que não presizaria de ter ceiros para fazer uma fiscalização e que ja espereva per uma ameaça que ja era de prexe. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: CORCIO HENZ fez um agradecimento a prefeita per reselver e problema de enibus de letes e maravalha. Agradeceu também um bueiro feite em picada neva que ja reselveu parte de problema. Faleu sobre a construção da escola do Passo de Estrela. Disse Corcie não entender a prefeita, perque euviu meta ne radio dizande que avia verba acumulada mo municipio e logo apos disse que se a Lacesa não iris dear un terrene para e Municipie e mesme não teria condições de comprar Disse Corcio não entender se ha uma acumulação de verbas, e Municipio po de cemprar e terrene. Faleu sebre e eficie emviade pela prefeita á Câmara de Vereaderes. Disse Cercie que a acuzação aes Vereaderes é uma danum cia vazia, per não comstar e nome de Vereader acusade.Disse Cercie que / pelo minimo deveria ser um Vereador de PDS perque se fesse de PMDB, eu se fesse ele teria certeza que seu nome sairia com certeza. Disse Corcio que se fesse para ele pederia ter constado pois esta acostumado com isso. Falou sobre a canalização dos arreies Sampaie e arreie gande. Disse/ Corcio nada passa de una piada antes a pinguéla no Passo de Estrela e agera a canalização que ira ficar no senhe des Cruzeirenses. Faleu sebre o problema da professora Maria Laire Ruschel, e pediu ao presidente tribuna livre para seu precurader, que fei negada pela presidencia. Então o Vereader selicitou a tribuna para a secretária de educação(digo)ex secr etária de educação e o ex secretário da administração que se faziam pre sentes na reunião, para dar esclarecimentos e teve a tribuna dencedida. ARIVALDO LENHARDI: Faleu sebre as estradas e disse que um peuce avia sido feito mas perdoava a prefeita por causa das chuvas que ca i quase a duas semanas consecutivas. Falou sobre o problema da professora, e disse já que o seu procurador não pode se defender, ele iria procurar saber do fate cerretamente e então iria fazer a defeza. SERGIO FELDENS: Agradeceu a prefeita por atender sua selicitação quante a celeta de lixe. Sé que



## CÂMARA DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL - RS

centinuaçãe.....

Falou sobre o problema de um poste de luz na rua Visc. rio Branco. Disse / e Vereader que fei celàcade um peste na prepriedade de Leia Selbach para fornecer energia até a construção da créche e o poste está debaixo de in coqueiro e oferece perigo. Falou sobre a criação da tribuna livre na Câma ra. Mas entenderam es vereaderes que não éra viavel per se tratar incenstitucional, e também viria a prejudicar es trabalhes de legislative. ELE= MAR ROQUE SCHMIDT: Disse ter falade com o patroleiro para que desse uma / arrumada na rua Laura azanbuja. Peis as valetas estão fechadas e há uma / vertente que abriu uma valeta no leito da estrada. Solicitou um aterro na estrada da ruz. Disse Reque que quando e rio sebe um peuce represa com e arreio sampaio e sobe sobre a estrada e não permitindo que quem mora do lado de lá passar. Solicitou também o ligamento daquela estrada até a casa cemercial Geerck peis já existia antigamente este ligamente e per isse mão seria dificil reabri-le. Disse Reque estar chateade com e problema das estradas. Peis na Primavera e São Gabriel, esta uma verdadeira vergen nha. Carres estão atelando e quase que não da para passar mais per aquela estrada. Seliciteu umas cargas de cascabulhe para arrumar a entrada de es peete clube 15 de Nevenbre. Reclameu da baixa veltagem na rede de Primave ra, nas pressimidades de Amare M Conceição. CARLOS DANTE: Faleu sobre o pro blema da Professora e disse que anbas as partes devam se entender para que quem estiver errado que se retrate e não volte a trazer tal problema em discussão na Câmara. Selicitou ensaibramente eu uma chapa de comcréto, no abrigo existente na rua São José. Pois quando chove é muito molhado e é uma parada muite usada per ser a unica cem abrige ali per perte. Selici tou concerto no calcamento da rua Visc, Rio Branco. Solicitou limpeza na / rua Frederici G Haensgenpois esite muita arreia depositada na beira da / calçada. Solicitou uma fotocelor onde esite uma chave comum que comanda a rede daquela rua. Peis quande e pesseal sai de serviço as vezas veltam n escure perque quem comanda é um merader ali prexime, e ele sai cede para e trabalhe e desliga a rede e agora com a chegada de inverne, quande ele sai ainda é escura e por isso é que acontece tais problemas. ANICETO M. JANTSCH: Fui criticado pela prefeita sobre o problema da recriação da casa de merre. Disse Anicete. Não seu centra , mas ache que tem eutres proble mas de mais impetância e urgencia deque tal obra. Agradeceu a prefeita pe lo serviço feito nas estradas de Boa Esperança e Linha 22 de ovembro. X Não tem treche que não da para passar . Faleu sobre problema da professora e disse que deveria pegar e acusante e o acusado e fazer um entendimer to entre as partes. Peis estamos em plena canpanha da Fraternidade e por/ isso deveria se deichar as brigas de lado. Solicitou 5 lampadas fluorescen tes nas preximidades de Cene Schtein e Celie Puhl. Seliciteu um abrigo defronte a entrada de Sitio que vai para o Tamoio. Pois quando chove o pessoal fica na chuva e e lecal é e unice procurado, perque e enibus não faz mais aquele trajete. ALGILBERTO SCHMIDT: Referçeu e pedide de Anicete quan to o abrigo de Sitio; Disse que muites alunes esperam o enibus naquele lo cal. Solicitou reparos mais uma vez na estrada de Linha Sitio passando da escela São felipe e João Ranbo Filho até a granja Gravina. Disse o Vereader que no demingo preximo, tera uma festa naquela comunidade e gostaria que tal problema fosse resolvido. Selicitou também repares na estrada des



## CÂMARA DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL - RS

continuação......

Falou sobre um problema existente na estrada nas proximidades do arroio sampaio. Pois quando o mesmo sobe adem de seu leito normal, atravessa a es trada e só saibro não adianta. Falou sobre uma valeta existante nas proxi midades de Cide Lorenz em sampaio, que deve ser comstruido um bueiro. Abor dou problemas na estrada de B. Esperança nas proximidades da casa do pai/ do Vereador Aniceto Jantsch. Disse o Vereador que quando chove a água atra vessa a estrada e e abre uma valeta e solicitou que fosse colocado um bu eiro para ser resolvido o problema. Milton Leindens: Solicitou por parte/ da prefeita envio de oficio para a Câmara comunicando o total a ser restituido par parte da professora Maria Laire Ruschel. Disse o Vereador ao ex prefeito que quando devo fazer uma denuncia faco com documento e não uma denuncia vazia pois fui eleito com o voto do povo e devo retribuir / com trabalho. OSCAR LENZ: Falou sobre o problema da professora e disse que deveria ser resolvido entre as partes envolvidas. Falou sobre o pessimo / estado que se encontra a estrada de L. Primavera na divisa com Lageado / perto dos eucaliptos, pois quando chove o pessoal que quer pega r o onibus tenque tirar os calçados para poder atravessar. Pediu um abrigo na RS 428 na entrada da cascata pois existe um grande numero de passageiros / que ali residem. Roque schmidt solicitou um abrigo na saida de são Rafael nas proximidades dos arenhardt. Carlos Dante falou que avia falado com a prefeita sobre abrigos e éla a via amformado que a propria prefeitura / iria construirlos em dias de chuva pois igual o pessoal fica parado. Falou sobre o assunto levantado pelo colega Corcio sobre a acusação da prefeita aos Vereadores. Disse Dante que se o chapéu serviu que puzesse e ficava quieto pois a ele não avia servido. Logo apos foi ouvido a palavra da ex secretária de educação, que deu seu esclarecimento quanto ao caso da / professora Maria Laire Ruschel. Disse Maria Elena que não ouve má fé por parte desta professora e que desconhecia tal acusação. Pois suas efetividades dentro do quadro de professpres do municipio éra completo.Falou / também o ex secretário da administração Jose Iram Maria, que deu seu exclarecimento o uanto o problema e disse se ouve algum erro, foi cometido sem algum mau pensamento pois se erraram erraram juntos inclusive ouve / erro por parte da secretaría de edicação por não ter comunicado a secretaria de Cruzeiro do Sul do caso.a defesa feita por parte de anbos foi / a favor da professora. E como nada mais avia para ser tratado o presiden te deu por encerrada a presente reunião e convocou a prossima para o dia 21 de Maio de 1983 as 09 horas no mesmo local.

SALA DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL EM 07 DE MAIO DE 1983.

OSCAR LENZ Presidente

MILTON CLEMENTE LEINDENS